



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2017 (ESPECIAL) DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016**

1 Aos oito dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, às dez horas e trinta e  
2 cinco minutos, reuniu-se o Plenário do Conselho Regional de Engenharia e  
3 Agronomia do Estado de São Paulo – Crea-SP, nas dependências do Auditório do  
4 Centro Técnico-Cultural do Crea-SP, sito na Avenida Angélica, 2364 – Consolação  
5 – São Paulo – SP, sob a presidência do Vice-Presidente Engenheiro Eletricista e  
6 Engenheiro de Segurança do Trabalho **Edson Navarro**.-----  
7 **Presentes os(as) Conselheiros(as):** Ademar Salgosa Júnior, Adilson Bolla,  
8 Adriano Ricardo Galzoni, Alex Thaumaturgo Dias, Alexander Ramos, Alim Ferreira  
9 de Almeida, Amandio José Cabral D’Almeida Júnior, André Martinelli Agunzi,  
10 Ângelo Caporalli Filho, Antonio Carlos Catai, Antonio Cláudio Coppo, Auro Doyle  
11 Sampaio, Avilson Ferreira de Almeida, Benito Saes Júnior, Carlos Alberto Mendes  
12 de Carvalho, Carlos Alexandre da Graça Duro Couto, Carlos Augusto Simonian  
13 dos Santos, Carlos Consolmagno, Carlos Costa Neto, Carlos Eduardo de Vilhena  
14 Paiva, Carlos Tadeu Barelli, Célio da Silva Lacerda, Christyan Pereira Kelmer  
15 Condé, Cláudia Aparecida Ferreira Sornas Campos, Cláudio Hintze, Dalton Edson  
16 Messa, Dib Gebara, Douglas Barreto, Edelmo Edivar Terenzi, Edenírcio Turini,  
17 Edison Pirani Passos, Edson Facholi, Edson Navarro, Eduardo Gomes Pegoraro,  
18 Eduardo Makoto Gushiken, Euzébio Beli, Fernando Antonio Cauchick Carlucci,  
19 Fernando Eugenio Lenzi, Francisca Ramos de Queiroz, Francisco José de  
20 Almeida, Francisco Nogueira Alves Porto Neto, Gilmar Vigiodri Godoy, Gisele  
21 Herbst Vazquez, Glauco Eduardo Pereira Cortez, Hélio Augusto Ferreira Jorge,  
22 Hélio Perecin Júnior, Higino Gomes Júnior, Hirilandes Alves, João Dini Pivoto,  
23 João Domingos Biagi, João Fernando Custódio da Silva, João Francisco  
24 D’Antonio, José Ariovaldo dos Santos, José Eduardo Abramides Testa, José  
25 Eduardo de Assis Pereira, José Geraldo Baião, José Geraldo Querido, José  
26 Guilherme Pascoal de Souza, José Júlio Joly Júnior, José Luiz Pardal, José  
27 Orlando Pinto da Silva, José Otávio Machado Menten, José Renato Cordaço,  
28 José Renato Nazario David, José Renato Zanini, José Roberto Vieira Lins, José  
29 Valmir Flor, Juliana Maria Manieri Varandas, Jussara Teresinha Tagliari Nogueira,  
30 Keiko Obara Kurimori, Kennedy Flôres Campos, Laércio Rodrigues Nunes, Lenita  
31 Secco Brandão, Lilian Cristina Moreira Borges, Luís Alberto Pinheiro, Luiz Antonio  
32 Dalto, Luiz Carlos de Freitas Júnior, Luiz Fernando Bovolato, Luiz Henrique  
33 Barbirato, Mailton Nascimento Barcelos, Márcio Roberto Gonçalves Vieira, Marcos  
34 Roberto Furlan, Marcos Wanderley Ferreira, Marcus Rogério Paiva Alonso, Maria  
35 Amália Brunini, Maria Angela de Castro Panzieri, Maria do Carmo Rosalin de  
36 Oliveira, Mário Eduardo Fumes, Maurício Pazini Brandão, Maurício Uehara,  
37 Mauro Donizeti Pinto de Camargo, Mauro José Lourenço, Michele Carolina Moraes  
38 Maia, Miguel de Paula Simões, Milton Rontani Júnior, Milton Vieira Júnior, Ney  
39 Wagner Gonçalves Ribeiro, Orlando Nazari Júnior, Paulo César Lima Segantine,  
40 Paulo Henrique Bossi Cover, Pedro Carvalho Filho, Pedro Sérgio Pimenta, Rafael  
41 Sancinetti Momesso, Renato Barreto Pacitti, Renato Becker, Ricardo Henrique  
42 Martins, Ricardo Massashi Abe, Ricardo Perale, Ricardo Rodrigues de França,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2017 (ESPECIAL) DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016**

1 Rita de Cássia Espósito Poço dos Santos, Roberto Gradella Ferreira Pinto,  
2 Rodolfo de Freitas, Rogério Rocha Matarucco, Sebastião Gomes de Carvalho,  
3 Silvio Antunes, Taís Tostes Graziano, Thiago Laisner Prata, Tiago Furlanetto,  
4 Tiago Santiago de Moura Filho, Valdemar Antonio Demétrio, Valter Francisco  
5 Hulshof, Vasco Luiz Altafin, Veríssimo Fernandes Barbeiro Filho, Vicente Hideo  
6 Oyama, Vito José Carone, Waldomiro Lourenço Martins, William Alvarenga  
7 Portela, Wilson Siguemasa Iramina, Wilton Mozena Leandro, Wolney José Pinto.-.  
8 **Presentes os Suplentes de Conselheiro(a):** Agnaldo Vendrame, Juliana Regina  
9 Campos Faria, Marco Antonio Tecchio, Marcus Antonio Gaspar Augusto, Rui  
10 Evangelista dos Santos.-.-.-.-.-.  
11 **Conselheiros(as) que justificaram ausência:** Alfredo Pereira de Queiroz Filho,  
12 Álvaro Luiz Dias de Oliveira, Ana Meire Coelho Figueiredo, André Munhoz de  
13 Argollo Ferrão, Antonio Carlos Dolácio, Antonio Carlos Silva Gonçalves, Carlos  
14 Alberto Gasparetto, Cyro Barbosa Bernardes, Daniella Gonzalez Tinois da Silva,  
15 Demétrio Elie Baracat, Fátima Aparecida Blockwitz, Gilberto de Magalhães Bento  
16 Gonçalves, Jorge Luiz Silva Rocco, José Antonio Nardin, José Carlos Zambon,  
17 José Eduardo Wanderley de Albuquerque Cavalcanti, Julianita Maria Scaranello  
18 Simões, Luiz Fernando Ussier, Luiz Rosada Filho, Marcelo Martinez Gitti,  
19 Margareti Aparecida Stachissini Nakano, Melissa Gurgel Adeodato Vieira, Nelson  
20 Gerbasi Júnior, Nestor Thomazo Filho, Newton Guenaga Filho, Paulo Roberto  
21 Arbex Silva, Reynaldo Eduardo Young Ribeiro, Roberto Atienza, Sérgio Scuotto,  
22 Umberto Ghilarducci Neto, Walter Logatti Filho.-.-.-.-.-.  
23 **Conselheiros(as) que se encontram licenciados das funções:** Aline Emy Takiy  
24 de Olivera, Antonio Hélio Spinosa Perez, Fernando Antonio Christini, Flávio de  
25 Castro Alves, Luiz Adolfo Albers do Marco, Marcos Mansour Chebib Awad, Marcos  
26 Muzatio, Mário Gonçalves Monteiro, Mário Pero Tinoco, Pasqual Satalino, Patricia  
27 Stella Pucharelli Fontanini, Rita Yuri Ynoue, Roberto Paulo Valeriani Ignatios,  
28 Tadeu Gomes Esteves da Cunha, Tony Menezes de Souza.-.-.-.-.-.  
29 **ITEM I – ABERTURA DA SESSÃO;**-.-.-.-.-.  
30 Com a palavra a Assessora da Presidência **Janaína Macedo Calvo**  
31 cumprimentou a todos e informou que o Conselho Regional de Engenharia e  
32 Agronomia do Estado de São Paulo - Crea-SP, através do Ato Administrativo nº  
33 74, de 04 setembro de 1998, que institui o Diploma de Mérito da Engenharia e  
34 Agronomia Paulista e o Livro do Mérito do Crea-SP, nesta Sessão Plenária  
35 Especial homenageia profissionais do Sistema, entidades de classe, instituições  
36 de ensino e personalidades estaduais que se notabilizaram por suas ações em  
37 prol da Engenharia e Agronomia no Estado de São Paulo com o Diploma de  
38 Mérito, e aos profissionais já falecidos com a inscrição no Livro do Mérito. Os  
39 homenageados são indicados pelas respectivas câmaras especializadas,  
40 passando por uma Comissão Especial e pela aprovação no Plenário. Em 2016 a  
41 Comissão Especial do Mérito concluiu suas atividades com os seguintes  
42 membros: Eng. Agrim., Eng. Civ. e Seg. Trab. João Luiz Braguini; Eng. Civ. José



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2017 (ESPECIAL) DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016**

1 Eduardo de Assis Pereira; Eng. Agr. Margareti Aparecida Stachissini Nakano; Eng.  
2 Prod. Mec. Milton Vieira Júnior; Geol. Sebastião Gomes de Carvalho; Eng. Ind.  
3 Eletr. Tiago Santiago de Moura Filho; Eng. Civ. e Seg. Trab. Hirilandes Alves -  
4 Coordenador e Eng. Quim. Ademar Salgosa Júnior – Coordenador-Adjunto. Neste  
5 ano o Crea-SP rende homenagem a cinco profissionais e a uma entidade de  
6 classe. Em seguida, convidou para compor a Mesa dos Trabalhos, o Senhor Vice-  
7 Presidente do Crea-SP Eng. Eletric. e Seg. Trab. Edson Navarro, o Senhor  
8 Coordenador da Comissão Especial do Mérito 2016 Eng. Civ. e Seg. Trab.  
9 Hirilandes Alves, o Geol. Sebastião Gomes de Carvalho e o Eng. Ind. Eletr. Tiago  
10 Santiago de Moura Filho.....  
11 Na sequência, passou-se ao Item II da Pauta.....  
12 **ITEM II – EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL;**.....  
13 Após a execução do Hino Nacional, o Vice-Presidente **Edson Navarro**  
14 cumprimentou e agradeceu em nome do Crea-SP a presença de todos e informou  
15 que nesta Sessão serão homenageados os profissionais que se destacam no  
16 Sistema Confea/Crea. Em seguida deu por aberta a Sessão Plenária Especial.-.-  
17 Com a palavra o Coordenador da Comissão Especial do Mérito 2016 **Eng.**  
18 **Hirilandes Alves** fez o seguinte discurso: “Boa tarde a todos! Eu quero em meu  
19 nome, e em nome da Comissão Especial do Mérito, cumprimentar ao Vice-  
20 Presidente do Crea-SP Eng. Eletric. e Seg. Trab. Edson Navarro, todos os  
21 membros que compõem a mesa, conselheiros, corpo técnico e cumprimentar  
22 especialmente os homenageados e seus familiares que estão aqui hoje. Quero  
23 dizer que é uma honra participar desta Sessão Especial em que o Crea-SP presta  
24 homenagem aos profissionais que se sobressaíram em sua profissão e àqueles  
25 que já faleceram, na pessoa de seus familiares. O Diploma do Mérito é a honra  
26 concedida pelo Crea-SP aos profissionais, às instituições de ensino e às  
27 entidades de classe, como expressão de reconhecimento, por relevantes serviços  
28 prestados à Engenharia e Agronomia. No Livro do Mérito é registrado o nome do  
29 profissionais que já se foram, mas que deixaram um legado, como um exemplo a  
30 ser seguido. Com o apoio dos Conselheiros membros desta Comissão: Eng.  
31 Quim. Ademar Salgosa Júnior, Eng. Agrim., Eng. Civ. e Seg. Trab. João Luiz  
32 Braguini, Eng. Civ. José Eduardo de Assis Pereira, Eng. Agr. Margareti Aparecida  
33 Stachissini Nakano, Eng. Prod. Mec. Milton Vieira Júnior, Geol. Sebastião Gomes  
34 de Carvalho e Eng. Ind. Eletr. Tiago Santiago de Moura Filho, acompanhamos a  
35 história de cada um dos homenageados, indicados pelas respectivas Câmaras  
36 Especializadas. O que abrilhanta ainda mais esta homenagem, pois foram  
37 reconhecidos pelos seus pares, pelo desempenho de um trabalho inestimável à  
38 construção de um país melhor. Esta homenagem, na realidade, é um  
39 reconhecimento da categoria aos profissionais e entidade que se destacaram pelo  
40 trabalho desenvolvido em prol da sociedade, da engenharia e da agronomia. Aos  
41 familiares do homenageado ao Livro do Mérito quero dizer que ele marcou  
42 história, cumprindo com seu papel junto à sociedade brasileira, pois mais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2017 (ESPECIAL) DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016**

1 importante do que o tempo passado aqui, é a contribuição deixada. Por fim, quero  
2 ressaltar a importância de todas as Câmaras Especializadas continuarem  
3 pesquisando e apresentando suas indicações todos os anos. Quando os  
4 currículos forem pronunciados, todos poderão comprovar que as pessoas que  
5 estão sendo homenageadas merecem essa distinção. É com grande satisfação  
6 que desenvolvemos nosso trabalho nesta Comissão, analisando os currículos  
7 enviados e encaminhando-os para aprovação do Plenário do Crea-SP. Em nome  
8 da Comissão Especial do Mérito, eu parabeno os profissionais, seus familiares e  
9 entidade de classe agraciados. Vocês são merecedores dessa homenagem!”.-.-.-

10 **ITEM III – ENTREGA DO DIPLOMA DE MÉRITO DA ENGENHARIA E**  
11 **AGRONOMIA PAULISTA E INSCRIÇÃO NO LIVRO DO MÉRITO DO CREA-SP**  
12 **– EDIÇÃO 2016, NOS TERMOS DO ATO Nº 74, DE 04 DE SETEMBRO DE**  
13 **1998.**.....

14 Na sequência, a Assessora da Presidência **Janaína Macedo Calvo** solicitou ao  
15 senhor Vice-Presidente do Crea-SP Eng. Edson Navarro e ao senhor  
16 Coordenador da Comissão Especial do Mérito 2016 Eng. Hirilandes Alves que se  
17 postassem à frente do palco para as homenagens pautadas para esta Sessão  
18 Plenária Especial e, que os demais integrantes da mesa de honra tomassem  
19 assento na plateia. Prosseguindo, iniciou as homenagens pelo profissional inscrito  
20 no Livro do Mérito do Crea-SP e destacou que anualmente o Crea-SP  
21 homenageia profissionais falecidos em reconhecimento por relevantes trabalhos  
22 desenvolvidos em prol da área tecnológica abrangida pelo Sistema Confea/Crea.  
23 Em seguida, procedeu a leitura do texto do Diploma que foi entregue aos  
24 familiares do profissional inscrito no Livro do Mérito do Crea-SP: “Crea-SP - Livro  
25 do Mérito – Pelo presente diploma fica certificado que foi inscrito no Livro do  
26 Mérito do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São  
27 Paulo – Crea-SP, nos termos do Ato nº 74, de 04 de setembro de 1998, o nome  
28 do profissional pelos relevantes serviços prestados à Engenharia e à Agronomia  
29 do Estado de São Paulo. São Paulo, 08 de dezembro de 2016. Eng. Telecom.  
30 Vinícius Marchese Marinelli. Presidente”. Na sequência, fez a leitura do currículo  
31 do homenageado.....

32 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Civil, em sua 10ª indicação  
33 desde 1999, **Engenheiro Civil Márzio Sérgio Segantin Duarte**. “Formado em  
34 Engenharia Civil pela Escola de Engenharia da Fundação Municipal de Ensino de  
35 Piracicaba - 1981; Trabalhou na empresa Dalva – Destilaria de Álcool Vale do  
36 Anastácio Ltda., em Santo Anastácio - SP; Foi presidente da AEATR – Associação  
37 dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Tupã e Região, no mandato de 1995  
38 a 1996; Foi Conselheiro do Crea-SP por 2 mandatos, de 10 de janeiro de 2002 a  
39 31 de dezembro de 2004 e de 13 de janeiro de 2005 a 31 dezembro de 2007; Foi  
40 Diretor do Fórum de Entidades de Classe do Crea-SP, nos exercícios de 2006 e  
41 2007; Foi chefe da UGI – Presidente Prudente - SP, de 2008 a março de 2016”.  
42 Para receber a homenagem póstuma do Crea-SP ao Eng. Civ. Márzio Sérgio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2017 (ESPECIAL) DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016**

1 Segantin Duarte esteve presente com sua esposa, a Senhora **Débora Rodrigues** e  
 2 seus familiares.....  
 3 Na sequência, a Assessora da Presidência **Janaína Macedo Calvo** prosseguiu  
 4 com as homenagens prestadas pelo Crea-SP, passando à entrega do Diploma de  
 5 Mérito da Engenharia e Agronomia Paulista aos profissionais e entidades de  
 6 classe que se destacaram por suas ações em prol da área tecnológica. Em  
 7 seguida, procedeu a leitura do texto do Diploma que foi entregue aos  
 8 homenageados: “Crea-SP - Diploma do Mérito. O Conselho Regional de  
 9 Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo – Crea-SP, nos termos do Ato  
 10 nº 74, de 04 setembro de 1998, confere o presente diploma ao profissional pelos  
 11 relevantes serviços prestados à Engenharia e à Agronomia do Estado de São  
 12 Paulo. São Paulo, 08 de dezembro de 2016. Eng. Telecom. Vinícius Marchese  
 13 Marinelli. Presidente”. Prosseguindo, iniciou a chamada dos homenageados.-.-.-.  
 14 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Civil, em sua 14ª indicação  
 15 desde 1999, **Engenheiro Civil Rodrigo de Melo Porto**. “Formado em  
 16 Engenharia Civil pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de  
 17 São Paulo – 1969; Mestre em Hidráulica e Saneamento, pela Escola de  
 18 Engenharia de São Carlos – USP – janeiro de 1980. Dissertação: Generalização  
 19 da Formulação Adimensional para Curvas de Remanso em Canais Regulares.  
 20 Tendo obtido nota 10 e Menção de Distinção; Doutor em Hidráulica e  
 21 Saneamento, pela Escola de Engenharia de São Carlos - USP - março de 1990.  
 22 Tese: Formulação Adimensional e Verificação Experimental de Transientes em  
 23 Sistemas de Bombeamento com Chaminé. Tendo obtido nota 10 e Menção de  
 24 Distinção e Louvor; Livre docente pela Escola de Engenharia de São Carlos –  
 25 USP – dezembro de 2002. Tese: Metodologia de Cálculo para Dimensionamentos  
 26 Preliminares em Bacias de Detenção. Tendo obtido nota final 9,96; Engenheiro da  
 27 CESP – Companhia Energética de São Paulo, em Ilha Solteira, responsável pelo  
 28 controle de compactação da barragem de terra e ensaios “in situ”, de março a  
 29 abril de 1970; Membro da equipe técnica que elaborou o projeto do sistema de  
 30 drenagem das águas pluviais da cidade de Jundiaí, dentro do convênio firmado  
 31 entre a Prefeitura Municipal de Jundiaí e a UNICAMP, no período de 1970 a 1972;  
 32 Membro da equipe técnica que elaborou o projeto do Sistema de Drenagem das  
 33 Águas Pluviais da cidade de Piracicaba, dentro do convênio firmado entre a  
 34 Prefeitura Municipal de Piracicaba e a UNICAMP, de 1974 a 1976. Foi  
 35 responsável pelo dimensionamento hidráulico-hidrológico do canal do Ribeirão  
 36 Itapeva, no referido projeto; Perito do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de  
 37 Limeira, na vistoria “ad perpetuum rei memoriam”, requerida na ação de  
 38 indenização por ato ilícito, movida contra a Rockwel-Fumagali S/A Indústria e  
 39 Comércio, em 1974; Projetou a reforma da tubulação de descarga de fundo dos  
 40 decantadores da Estação de Tratamento de Água de Limeira, convênio SAAE-  
 41 UNICAMP, em colaboração com o Professor José Ulysses de Miranda, em 1972;  
 42 Professor designado pela Faculdade de Engenharia de Limeira para, juntamente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2017 (ESPECIAL) DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016**

1 com o Professor Edison Moreno Gil, elaborar em Rio Branco – Acre, o projeto de  
2 contenção dos deslizamentos de taludes ocorridos na área da Estação de  
3 Tratamento de Água daquela cidade, dentro do convênio Estado Acre-UNICAMP,  
4 em março de 1976; Orientador do trabalho “Análise e Dimensionamento da Vazão  
5 do Vertedor de uma Barragem” – Fazenda Avalon, São Carlos, junto a Empresa  
6 Jurídica da EESC, em dezembro de 1996; Atuou na análise, diagnóstico, estudos  
7 e proposições do Sistema de Distribuição de Água da Cidade de Ribeirão Preto,  
8 através do Convênio DAERP/FIPAI, em 1995; Projeto da Galeria de Águas  
9 Pluviais da Rua 13 de Maio, na cidade de São Carlos – FIPAI/SHS – Consultoria e  
10 Projetos de Engenharia Ltda. em 1994; Professor indicado pela EESC, juntamente  
11 com o Professor Antônio Marozzi Righetto, para elaborar, à pedido da Câmara  
12 Municipal da Cidade de Franca, laudo técnico sobre a enchente de 29/09/1992,  
13 ocorrida na bacia do Córrego dos Bagres, naquela cidade; Desenvolveu estudos  
14 do sistema de macrodrenagem urbana da cidade de Araraquara, através do  
15 Convênio FIPAI/PMA, em 1995; Possui diversos trabalhos publicados na área de  
16 hidráulica, inclusive em revistas internacionais; Membro da equipe técnica do  
17 Departamento de Hidráulica e Saneamento da EESC que elaborou o Plano  
18 Diretor de Água de Piracicaba, Convênio FIPAI/SEMAE, de 1997 a 1998;  
19 Professor da Faculdade de Engenharia de Limeira – UNICAMP, entre 1970 a  
20 1981, tendo sido homenageado pelas turmas de engenharia nos anos de 1972,  
21 1974 e 1976 e pela 1ª turma de formandos do curso de Tecnologia Sanitária desta  
22 instituição de ensino; Professor da Universidade Federal de São Carlos, entre  
23 1981 a 1986, foi homenageado pela VI turma de formandos do curso de  
24 Engenharia Civil da UFSCAR, em 1988; Professor da Escola de Engenharia de  
25 São Carlos – USP, desde 1986. Homenageado pelas 31ª e 46ª turmas de  
26 formandos do curso de Engenharia Civil da EESC-USP, em 1987 e 2002,  
27 respectivamente; escolhido como Paraninfo pelos formandos das 39ª, 48ª, 49ª e  
28 50ª turmas de Engenharia Civil da EESC-USP, nos anos de 1995, 2004, 2005 e  
29 2006, respectivamente; Homenagem recebida do Senado Federal na pessoa do  
30 Senador Pedro Simon – Brasília, em 28 de maio de 2005; Recebeu o Prêmio  
31 Excelência em Graduação – Pró-Reitoria de Graduação da USP – EESC, no ano  
32 de 2013; foi homenageado pelo Departamento de Recursos Hídricos da  
33 Faculdade de Engenharia Civil da UNICAMP – Campinas, em 19 de fevereiro de  
34 2015; Participou ativamente de comissões, grupos de trabalho, equipe técnica e  
35 departamentos de Hidráulica e Saneamento das instituições de ensino em que  
36 lecionou”. Para receber a homenagem do Crea-SP esteve presente o Engenheiro  
37 **Civil Rodrigo de Melo Porto**.  
38 Indicado pela Câmara Especializada de Engenharia Agrimensura, em sua 14ª  
39 indicação desde 2001, **Engenheiro Cartógrafo Eduardo Martins de Oliveira**.  
40 “Graduado Engenheiro Cartógrafo pela Universidade Estadual Paulista – UNESP  
41 – Presidente Prudente, em 1982; Pós-graduação em Psicologia Aplicada a  
42 Negócios – COGNI; Professor de topografia na Escola Politécnica da USP, entre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2017 (ESPECIAL) DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016**

1 1984 a 1990; Fundador e diretor presidente da empresa Geoagri Tecnologia  
2 Agrícola, empresa fornecedora de soluções completas para mercado de  
3 agricultura de precisão, atendendo a importantes processos e necessidades da  
4 cadeia produtiva do Agro Negócio desde a solução, passando pelo plantio,  
5 operações de manejo e colheita; Co-fundador e presidente da empresa Santiago  
6 & Cintra Consultoria (SCCON), empresa líder no mercado de sensoriamento  
7 remoto e soluções de Geo TI, fornecedora de soluções completas englobando:  
8 serviços de consultoria, imagens de satélite, processamento, mapeamento e  
9 desenvolvimento de soluções GIS WEB para diversos seguimentos de mercado  
10 tais como meio ambiente, florestal, agricultura, defesa, entre outros.  
11 Reconhecimento internacional pela implantação no Brasil de um novo conceito de  
12 licença de uso de imagem de satélite, democratizando de forma prática a  
13 utilização através de uma solução Web por mais de 400 órgãos públicos,  
14 permitindo o compartilhamento de uso irrestrito de todas as imagens de satélite  
15 RapidEye obtidas de um mesmo contato de licenças de imagens fornecidas para  
16 o Ministério do Meio Ambiente; Presidente da empresa Santiago & Cintra  
17 Geotecnologia, líder no mercado a mais de 35 anos, atuando tanto como  
18 fornecedora de produtos e soluções voltadas a levantamentos topográficos, como  
19 também promoveu o desenvolvimento de inúmeros softwares (como o Topograph)  
20 e serviços que contribuíram para a obtenção de informações cartográficas mais  
21 precisas de todo o território nacional. Destaca-se a implantação da primeira rede  
22 de estação de referência privada no Brasil há cerca de 20 anos, a Rede SC-NET,  
23 bem como promoveu a automatização topográfica no país; tem atualmente  
24 participado ativamente no desenvolvimento de “VANTS” de Asa Fixa, que já  
25 representa uma inovação no mercado; Consultor e palestrante internacional em  
26 congressos relacionados à Geotecnologia e Monitoramento Geoespacial”. Para  
27 receber a homenagem do Crea-SP esteve presente o Engenheiro Cartógrafo  
28 **Eduardo Martins de Oliveira**.-----  
29 Indicado pela Câmara Especializada de Agronomia, em sua 14ª indicação desde  
30 1999, **Engenheiro Agrônomo Armando Conagin**. “Graduado Engenheiro  
31 Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP, em 1943;  
32 Foi Assistente da Cadeira de Genética da ESALQ, em 1944, sob orientação do  
33 Professor F. G. Brieger; de 1945 a 1962 foi Assistente da Seção Técnica  
34 Experimental e Cálculo do IAC – Instituto Agrônomo de Campinas; Especialista  
35 em Estatística pela Faculdade de Filosofia – USP – 1946 a 1947; Como bolsista  
36 da Fundação Rockefeller, cursou a pós-graduação em estatística no Instituto de  
37 Estatística da Universidade da Carolina do Norte – EUA, 1951 a 1952; Esteve à  
38 disposição do Ministério da Agricultura para participar de reuniões do Serviço  
39 Nacional de Pesquisas e do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, em  
40 março de 1957; Diretor da Divisão de Agronomia do IAC, de 1962 a 1970; Diretor  
41 da Divisão de Plantas Alimentícias Básicas, do IAC, de 1970 a 1980; Consultor da  
42 EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias, de 1980 a 1984,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2017 (ESPECIAL) DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016

1 nos Centros de Arroz e Feijão, em Goiânia; de Algodão e Plantas Fibrosas, em  
2 Campina Grande e de Milho e Sorgo, em Sete Lagoas; Foi agraciado com o  
3 Prêmio “Frederico Menezes da Veiga”, outorgado pela EMBRAPA, em 1978, pelas  
4 pesquisas na área de estatística; É um dos fundadores da RBRAS – Região  
5 Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria – 1955; Atualmente  
6 desenvolve pesquisas com Compostos Centrais, Fatoriais Fracionados e com  
7 eficiência de testes estatísticos e modificações nos testes de Bonferroni, Tukey e  
8 de Sidak; Participou e coordenou diversos congressos, reuniões científicas,  
9 cursos e palestras da área, no Brasil e em outros países, como Estados Unidos,  
10 Costa Rica, Venezuela, Colômbia, Peru, Uruguai e Argentina; Possui inúmeros  
11 trabalhos científicos publicados na área da estatística e agronomia”. Pela  
12 impossibilidade de participar da Sessão Plenária Especial, para receber a  
13 homenagem do Crea-SP ao Engenheiro Agrônomo Armando Conagin, esteve  
14 presente o Engenheiro Agrônomo **Valdemar Antônio Demétrio**, proponente da  
15 honraria ao homenageado.....  
16 Indicado pela Câmara Especializada Elétrica, em sua 12ª indicação desde 2001 e,  
17 pela Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho em sua 5ª  
18 indicação desde 2008, **Engenheiro de Operação – Eletrotécnica e Engenharia  
19 de Segurança do Trabalho Nizio José Cabral**. “Graduado em Engenharia de  
20 Operação – Eletrotécnica pela Faculdade de Engenharia de Operação Santa  
21 Cecília, em 1980, especializou-se em Engenharia de Segurança do Trabalho pela  
22 mesma instituição de ensino, em 1981; Administrador de Empresas, pela  
23 Faculdade de Ciências Comerciais e Administrativas de Santos – FACCAS e da  
24 Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes – UNICEB, em 1987; Bacharel em  
25 Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Metropolitana de Santos –  
26 UNIMES, em 1998; Especialista em Engenharia de Controle de Poluição, pela  
27 Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes – UNICEB, em 1990; Gerente de  
28 Cidades (City Manager) pela Fundação Armando Alvares Penteado – FAAP, em  
29 convênio com a Prefeitura Municipal de Cubatão – 1ª turma, em 1997; Diploma  
30 Oficial da Reserva de 2ª Classe do Exército Brasileiro. Núcleo de Preparação de  
31 Oficiais da Reserva do 2º Batalhão de Caçadores (NPOR/2º BC), São Vicente –  
32 SP, em 1972. Promovido ao posto de 1º Tenente de Reserva de 2ª Classe do  
33 Exército Brasileiro, em 1978; Participou de diversos cursos de  
34 aperfeiçoamento/atualização em sua área de atuação; Coordenador e professor  
35 do Curso de Engenharia de Segurança do Trabalho na Faculdade do Carmo –  
36 Instituto Santista de Empreendimentos Culturais – ISESC; Professor convidado do  
37 Curso de Engenharia de Segurança do Trabalho da Faculdade de Engenharia  
38 Santa Cecília, Santos-SP; Coordenador e professor dos cursos de Supervisor de  
39 Segurança do Trabalho da Fundacentro, Escola Técnica Treinasse, Instituto  
40 Canadense, Colégio do Carmo, Senac e Instituto de Treinamento e  
41 Desenvolvimento – IBTD, todos em Santos-SP; Professor responsável pela  
42 cadeira de Segurança do Trabalho dos Cursos de Auxiliar de Enfermagem do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2017 (ESPECIAL) DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016

1 Trabalho e Enfermeiro do Trabalho na Universidade Católica de Santos –  
2 UNISANTOS; Coordenador da área de Qualidade de Vida no âmbito empresarial  
3 para atendimento ao cliente – COSIPA; Foi Conselheiro do Crea-SP por quatro  
4 mandatos: de 16/01/2001 a 31/12/2003, de 12/02/2004 a 31/12/2006, de  
5 21/01/2010 a 31/12/2012 e, de 24/01/2013 a 31/12/2015; No Crea-SP, foi  
6 presidente da Comissão de Planejamento e Orçamento, em 2005; membro da  
7 Comissão Permanente de Orçamento e Tomada de Contas, como suplente, em  
8 2011; representante das demais modalidades profissionais na Câmara  
9 Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho, nos anos de 2012 e  
10 2013; diretor financeiro-adjunto, em 2013; diretor administrativo, em 2014, tendo  
11 assumido interinamente a presidência do Crea-SP no período de 18/08/2014 a  
12 28/11/2014; foi vice-presidente e membro da Comissão Permanente de  
13 Legislação e Normas, no exercício de 2015; Foi presidente e fundador da  
14 Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São Vicente-SP, tendo sido o  
15 primeiro Inspetor Chefe da Comissão Auxiliar de Fiscalização do Crea-SP, em São  
16 Vicente – SP; Foi inspetor e inspetor chefe da CAF, em Cubatão – SP; Fundador  
17 da UALP – União das Associações de Engenheiros e Arquitetos do Litoral  
18 Paulista; Exerceu a função de diretor de planejamento e assessor de diretoria da  
19 Companhia de Desenvolvimento de São Vicente – CODESAVI, nos anos de 2001  
20 a 2012; Atuou por mais de 30 anos como profissional de nível técnico e  
21 engenheiro de segurança do trabalho nas indústrias do Polo Petroquímico de  
22 Cubatão e na área Portuária de Santos, sendo que, atualmente, desenvolve  
23 atividades na área de assessoria e consultoria em Segurança e Higiene do  
24 Trabalho e Intermediações de Negócios e Serviços de Engenharia, Administração  
25 e Direito Empresarial, além da Docência e Coordenação de Cursos de Pós  
26 Graduação de Engenharia de Segurança do Trabalho”.....-  
27 Em seguida, a Assessora da Presidência **Janaína Macedo Calvo** registrou o  
28 recebimento do ofício do Excelentíssimo Vice-Governador de São Paulo e  
29 Secretário de Estado Márcio França dirigido ao Senhor Presidente do Crea-SP, a  
30 qual procedeu a leitura: “São Paulo, 07 de dezembro de 2016. Prezado Senhor,  
31 Com meus cordiais cumprimentos, venho, por meio deste, agradecer o convite  
32 para participação na solenidade de concessão do “Diploma de Mérito da  
33 Engenharia e Agronomia Paulista” à profissionais e pessoas jurídicas que tenham  
34 se destacado por suas ações em prol da área tecnológica em 2016. É dupla a  
35 alegria. Primeiro, porque parte de uma entidade de histórica respeitabilidade, das  
36 mais sérias e comprometidas de nosso Estado. Também, porque homenageia, em  
37 2016 o Engenheiro Nízio José Cabral, cujo histórico de vida e profissional, registra  
38 a participação em momentos de elevada significância para desenvolvimento  
39 regional de nosso Estado. Lamento apenas, que compromissos oficiais  
40 anteriormente agendados, inadiáveis, me impeçam de, em presença física,  
41 prestigiar o honrado evento. Estarei com vocês em pensamento e coração.  
42 Renovo protestos de elevado apreço e distinta consideração. Sucesso a todos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2017 (ESPECIAL) DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016**

1 Cordialmente, Márcio França Vice-Governador e Secretário de Estado”.

2 Prosseguindo, para receber a homenagem do Crea-SP esteve presente o

3 Engenheiro de Operação – Eletrotécnica e Engenheiro de Segurança do Trabalho

4 **Nízio José Cabral**.-----

5 Indicada pela Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica, em

6 sua 12ª indicação desde 1999, **Associação dos Engenheiros, Arquitetos e**

7 **Agrônomos de Bauru – ASSENAG**. “Fundada em 1966, a Entidade tem

8 participado ativamente junto às diversas esferas do poder público, tanto municipal

9 quanto estadual e federal, ora reivindicando melhoras para a sociedade como um

10 todo, ora colaborando e/ou contribuindo para sua consolidação; Dentre as ações

11 praticadas pela ASSENAG, destaca-se grande colaboração aos profissionais das

12 áreas da engenharia e agronomia, com a realização de inúmeras palestras

13 técnicas, além da valorização dos profissionais através da indicação e premiação

14 anual ao “Agrônomo do Ano” e ao “Profissional do Ano”, além do conagraçamento

15 entre todos com seus inúmeros eventos sociais; A ASSENAG participa ativamente

16 de comissões, organismos, conselhos municipais e fóruns de discussão e

17 decisões importantes para o desenvolvimento da cidade de Bauru, tendo se

18 tornado unanimidade entre a classe política da cidade quanto à importância de

19 sua participação em todas as ações relativas ao desenvolvimento urbano e rural

20 do município, assim como sua posição relativamente aos impactos ambientais

21 que os novos projetos exercerão; A ASSENAG conta com uma sede própria de

22 aproximadamente 900m², 600 profissionais em seu quadro associativo e

23 comemora, neste ano seu jubileu de Ouro”. Para receber a homenagem do Crea-

24 SP, esteve presente o Vice-Presidente da Entidade, Engenheiro **José Roberto**

25 **Martins Segalla**.-----

26 Na sequência, a Assessora da Presidência **Janaína Macedo Calvo**, convidou o

27 Eng. Oper. Eletrotec. e Seg. Trab. Nízio José Cabral para fazer uso da palavra,

28 representando os homenageados.-----

29 Com a palavra o Eng. Oper. Eletrotec. e Seg. Trab. **Nízio José Cabral**

30 cumprimentou a todos e fez o seguinte discurso: “Cumprimento efusivamente a

31 todos. Quero dar meu BOM DIA a todos e em ESPECIAL “BOM DIA AOS

32 ENGENHEIROS DE SÃO PAULO e do BRASIL”. Esta manhã tem algo de

33 especial para todos nós e um DIFERENCIAL para os HOMENAGEADOS pelo

34 CREA/SP. Quero iniciar AGRADECENDO pela oportunidade em poder dirigir-lhes

35 algumas palavras em função desta HONRARIA que acabamos de receber. De fato

36 imaginei que pudesse aqui estar falando em nome de todos. E para não deixar

37 que a minha emoção tomasse conta da minha razão fiz questão de escrever para

38 não errar. Quero consignar meus agradecimentos em nome de todos e eterna

39 gratidão pela escolha, indicação e votação dos GALARDOADOS com o Diploma

40 de Mérito da ENGENHARIA E AGRONOMIA PAULISTA, por suas respectivas

41 Câmaras Especializadas e pelo Plenário do CREASP. Também quero agradecer

42 em nome do nosso querido e saudoso amigo Engenheiro Civil Márcio Sérgio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2017 (ESPECIAL) DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016**

1 Segantin Duarte, que já está no oriente eterno, pela sua inscrição no Livro do  
2 Mérito. Tenho certeza que de onde ele está, está conosco regozijando este  
3 momento e esta data festiva. Muito aqui deixou e se fez merecedor de ter o seu  
4 nome inscrito no Livro do Mérito deste nosso Conselho. Eu particularmente reitero  
5 meu regozijo com os amigos Conselheiros da Câmara Especializada de  
6 Engenharia Elétrica e da Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do  
7 Trabalho, as quais duplamente fizeram a minha escolha e indicação para este tão  
8 honroso e gratificante DIPLOMA de MÉRITO. Não posso deixar de mencionar e  
9 agradecer ao EGRÉGIO PLENÁRIO do CREASP que em sua Sessão Plenária nº  
10 2015, de 13/out/2016 APROVOU e HOMOLOGOU nossas indicações e hoje nos  
11 faz a OUTORGA pela Diretoria na pessoa do senhor vice-presidente. Não nos  
12 brinda aqui com a presença o Presidente em Exercício, que obviamente tem seus  
13 motivos. Mas a presença do nosso vice-presidente muito nos enaltece. Da mesma  
14 forma de que sempre costumo falar, nós podemos ficar sem o presidente, mas  
15 nós temos que ter sempre o vice-presidente que assuma efetivamente. Exemplo  
16 disso está no nosso próprio país, onde nós tivemos o impeachment da presidente  
17 e assumiu o vice-presidente para dar continuidade. Então Navarro obrigado por  
18 sua presença, obrigado por sua forma de conduzir esta Sessão. Estamos sim,  
19 muito HONRADOS em receber este GALARDÃO de uma entidade como o CREA-  
20 SP, que é o MAIOR CONSELHO DE PROFISSIONAIS do BRASIL e da AMERICA  
21 LATINA; com mais de 400mil profissionais inscritos e 60mil empresas, além de um  
22 corpo de funcionários altamente qualificado e dedicado nos seus misteres.  
23 Estamos e somos o MAIOR ESTADO DA FEDERAÇÃO – o Estado número HUM  
24 e a PORTA DE ENTRADA do BRASIL no tocante ao DESENVOLVIMENTO  
25 TECNOLÓGICO e de INFRAESTRURA; da INOVAÇÃO, do CAPITAL HUMANO  
26 (aqui no Estado de São Paulo temos a excelência em capital humano do País);  
27 Somos o número 1 também do MERCADO CONSUMIDOR e de SERVIÇOS e  
28 também número 1 da QUALIDADE DE VIDA. (São dados do INVESTE SP - da  
29 Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, da qual é secretário missivista do  
30 ofício que foi lido, o nosso Vice-Governador Márcio França). Quero aproveitar este  
31 significativo MOMENTO e esta OPORTUNIDADE para algumas REFLEXÕES,  
32 que, a meu ver, cabem como interesse de todos: início com uma frase de 1920,  
33 escrita pela filósofa russo-americana AYN RAND (judia, fugitiva da revolução  
34 russa, que chegou aos Estados Unidos na metade da década de 1920),  
35 mostrando uma visão com conhecimento de causa; e que hoje CEM ANOS  
36 DEPOIS PARECE VERDADEIRA e ATUAL. Diz ela: “Quando você perceber que,  
37 para produzir, precisa obter a autorização de quem não produz nada; Quando  
38 comprovar que o dinheiro flui para quem negocia não com bens, mas com  
39 favores; Quando perceber que muitos ficam ricos pelo suborno e por influência,  
40 mais que pelo trabalho, e que as leis não nos protegem deles, mas, pelo  
41 contrário, são eles que estão protegidos de você; Quando perceber que a  
42 corrupção é recompensada, e a honestidade se converte em auto sacrifício; Então



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2017 (ESPECIAL) DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016**

1 poderá afirmar, sem temor de errar, que sua sociedade está condenada”. Pois  
 2 bem! Serve esta FRASE para refletirmos sobre a nossa PROFISSÃO e o  
 3 momento atual do nosso País e particularmente da nossa ENGENHARIA.  
 4 Parafraseando o Dr. VALTER STRAFACCI – Doutor em Ciência pelo ITA: – A  
 5 ENGENHARIA É UMA CIENCIA EXATA. Existe uma “máxima da Engenharia” que  
 6 diz: “PARA UM ENGENHEIRO NÃO É PERMITIDO DIZER QUE ALGO É  
 7 IMPOSSIVEL. NADA É IMPOSSIVEL PARA A ENGENHARIA. Apenas algumas  
 8 coisas podem custar mais caro e em função do custo exigir mais estudo e tempo  
 9 para ser executada...! O ENGENHEIRO QUE DIZ QUE É IMPOSSÍVEL NÃO É  
 10 MAIS ENGENHEIRO. A ENGENHARIA vem se transformando numa ciência que  
 11 não é mais exata; é tudo ambíguo, é tudo diferente...! A ENGENHARIA consegue  
 12 efetivamente executar as obras e serviços de acordo com as normas técnicas e  
 13 com a melhor tecnologia DESDE QUÊ POLÍTICOS E ADVOGADOS NÃO SE  
 14 INTROMETAM NOS PROJETOS E NA EXECUÇÃO - POLÍTICOS para atender  
 15 seus interesses eleitoreiros e de “PROPINAS”; com falsos PREJUÍZOS para  
 16 exigirem ADITIVOS CONTRATUAIS e assim alimentarem o famoso CAIXA 2 - Os  
 17 ilustres ADVOGADOS NÃO TENTEM TRANSFORMAR A ENGENHARIA em  
 18 DIREITO – (numa ciência ambígua, incerta e duvidosa); conforme as leis e  
 19 ditames que eles próprios criam (vejam vários exemplos do que vem ocorrendo  
 20 no nosso dia a dia em Brasília). Esse DEDO do POLÍTICO E DO ADVOGADO  
 21 dentro da ENGENHARIA vem transformando a maneira de se fazer  
 22 ENGENHARIA. Nosso estudo, nosso conhecimento técnico, virou uma  
 23 “brincadeira”, um jogo de interesses onde predominam as AÇÕES JUDICIAIS,  
 24 LIMINARES, EMBARGOS e AGRAVOS dos políticos e dos advogados que NÃO  
 25 ACEITAM O EDITAL conforme o PROJETO elaborado por profissional de  
 26 ENGENHARIA, dizendo que está caro, que pode ser feito de outra forma, que há  
 27 outro JEITO DE FAZER (O FAMOSO JEITINHO BRASILEIRO); Basta verificar a  
 28 Lei 8666, que traz vários tipos de licitações e estabelece modalidade de Técnica,  
 29 de Preço e de Técnica e Preço; mas o Governo através de leis casuísticas e  
 30 interesseiras PROIBEM LICITAÇÕES de melhor técnica e preço ou só de técnica.  
 31 Tudo tem que ser feito pelo MENOR PREÇO E AÍ APARECEM OS pregões, os  
 32 leilões eletrônicos e as tais PPPs. Estão aí as condições para que os  
 33 ADVOGADOS sejam donos supremos de todas as técnicas e custos, etc.  
 34 Exemplos de questionamentos jurídicos em licitações, temos em pilhas e aos  
 35 montes; sem que considerem as questões técnicas e sejam consultados os  
 36 ENGENHEIROS para resolverem os ditames!!; Ora, QUEM TEM QUE FAZER e  
 37 DETERMINAR a especificação técnica dos materiais e equipamentos a serem  
 38 utilizados é o ENGENHEIRO e PONTO FINAL. Não pode ser o ADVOGADO na  
 39 frieza da LEI. O engenheiro NÃO TEM que ficar justificando artigo de lei, o  
 40 ENGENHEIRO tem que assumir sua RESPONSABILIDADE TÉCNICA e PONTO  
 41 FINAL. NÃO PODEMOS EXERCER A ENGENHARIA com base puramente em  
 42 LEIS; nós temos que exercê-la com base em Normas Técnicas e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2017 (ESPECIAL) DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016**

1 CONHECIMENTO TECNOLÓGICO; ou seja: FAZEM A LAMBANÇA e o  
2 CULPADO é o ENGENHEIRO, é a ENGENHARIA... isto está errado e precisamos  
3 CORRIGIR de fato. (me vem à mente o dito popular português: HÁ TANTO  
4 BURRO A MANDAR EM HOMENS DE INTELIGÊNCIA, QUE, ÀS VEZES,  
5 CHEGO A PENSAR QUE A BURRICE É UMA CIÊNCIA). APROVEITO também  
6 para SAUDAR e HOMENAGEAR a todos nós ENGENHEIROS pelo DIA DO  
7 ENGENHEIRO a ser comemorado no próximo domingo dia 11/12 de acordo com  
8 o que estabeleceu o Decreto Lei 23.569, de 11/12/1933. Também aproveito para  
9 saudar e homenagear meus amigos colegas engenheiros eletricitas pelo dia que  
10 passou dia 23/11. E o engenheiro de segurança do trabalho dia 27/11; UMA  
11 OUTRA REFLEXÃO que faço questão de COMPARTILHAR com todos os  
12 Senhores, diz respeito a LAUREA que estamos recebendo: o DIPLOMA DE  
13 MÉRITO...!! “O QUE é o MÉRITO”??? - Na língua portuguesa é um  
14 SUBSTANTIVO MASCULINO que significa MERECEMENTO “Aquilo que faz com  
15 que uma pessoa seja digna de elogio, de recompensa, etc.” “É a qualidade  
16 atribuída a uma pessoa cujo ato ou atividade foi reconhecido como de grande  
17 valor a partir de um julgamento moral”. JURIDICAMENTE significa: “A questão  
18 central numa pendência, ou um conjunto de fatos e provas, que orienta a  
19 formação de uma decisão judicial ou administrativa”. (importante que tenhamos  
20 esta noção jurídica, vejam as questões diversas que temos pendentes no nosso  
21 próprio Sistema CONFEA/CREAs). O RECONHECIMENTO PÚBLICO do  
22 “MÉRITO” é demonstrado através da concessão de MEDALHAS;  
23 CONDECORAÇÕES; TÍTULOS ou DIPLOMAS para destacar os atos  
24 reconhecidos; e aqueles que os recebem têm o DEVER DE HONRAR... é a  
25 HONRA AO MÉRITO; Do latim “MERITUM”... “é a ação que torna uma pessoa  
26 digna de ser recompensada ou, pelo contrário, castigada, consoante o caso...” O  
27 Mérito é aquilo que justifica um reconhecimento ou um FEITO (sucesso) ou que  
28 explica um FRACASSO; O CONTRÁRIO é o chamado DEMÉRITO... “é o  
29 desmerecimento; perda ou falta de mérito e o que faz perder a consideração e a  
30 estima”...!! Por simples exemplos podemos dizer: “O atacante teve merecimento  
31 suficiente para ser convocado pelo treinador da seleção”... Ele teve o mérito. (e  
32 aqui aproveito para fazer o nosso RECONHECIMENTO e a nossa HOMENAGEM,  
33 aos atletas falecidos no acidente aéreo, aos atletas da nossa CHAPECOENSE  
34 que viajaram com um sonho e se tornaram IDOLOS NACIONAIS E  
35 INTERNACIONAIS – FORÇA CHAPE – ETERNOS CAMPEÕES); Por outro lado,  
36 entendo que comprar um carro de luxo antes de comprar sua casa própria; ou até  
37 mesmo atingir uma posição superior na empresa ou em órgão, através de  
38 chicanas jurídicas e apadrinhamentos NÃO ME PARECE TER MÉRITO ALGUM.  
39 Se quiseres chegar a uma posição de destaque em qualquer atividade da  
40 sociedade tens que ter reconhecimento de seus pares e MÉRITOS que  
41 justifiquem a tua ascensão...!! PARABÉNS a todos os GALARDOADOS:  
42 GANHARAM A CONFIANÇA, O RECONHECIMENTO E A INDICAÇÃO DOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

## ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2017 (ESPECIAL) DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016

1 SEUS COMPANHEIROS por MÉRITO PRÓPRIOS... O MÉRITO neste sentido  
2 converte o sujeito em DIGNO de apreço. O Talento, o esforço, o êxito profissional,  
3 o prestígio e a solidariedade são algumas questões meritórias... No entanto,  
4 TRIUNFAR graças aos favores (as chamadas cunhas, chicanas) de outras  
5 pessoas; graça a mentira; o engano e o egoísmo e a falsidade NÃO SÃO  
6 CONSIDERADOS como aspectos de MÉRITO. (mesmo eu o sujeito em questão  
7 consiga cumprir com os seus objetivos ou superá-los graças a estes recursos...  
8 neste caso é um DEMÉRITO). O MÉRITO também é aquilo que confere valor as  
9 ações ou as coisas. Por exemplo, concluir um curso universitário ou obter um  
10 título profissional; passar num concurso público, e etc... é sempre MERITÓRIO,  
11 mas se a pessoa conseguir isto e ainda tiver um emprego que o faça trabalhar  
12 durante o dia e estudar à noite, por exemplo, e ainda uma família a sustentar, o  
13 feito tem ainda mais e mais MÉRITO... Num sentido semelhante; uma equipe de  
14 futebol que se consagra CAMPEÃ de um torneio tem um grande MÉRITO, então  
15 tratando-se de uma equipe humilde, cujo orçamento é um dos mais baixos; o  
16 MÉRITO ganha ainda mais RELEVO... É o caso que citei minutos atrás. Quero  
17 DEDICAR TODO O nosso MÉRITO À NOSSA EQUIPE CAMPEÃ DA  
18 “CHAPECOENSE”. FINALMENTE quero AGRADECER a todos que contribuíram  
19 para que eu pudesse estar aqui representando todos os galardoados e também  
20 nosso querido e saudoso inscrito no Livro do Mérito Engenheiro Civil Márcio  
21 Sérgio Segantin Duarte. Os nossos colegas que receberam o Diploma de Mérito  
22 pela Engenharia Civil, o Eng. Civ. Rodrigo de Melo Porto; pela Câmara de  
23 Engenharia de Agrimensura, o Eng. Cartog. Eduardo Martins de Oliveira; pela  
24 Câmara de Agronomia, o Eng. Agr. Armando Conagin; pela Câmara de  
25 Engenharia Elétrica e de Segurança do Trabalho, essa que vos fala e; pela  
26 Câmara de Engenharia Mecânica e Metalúrgica o Diploma de Mérito para essa  
27 Entidade desbravadora como é a nossa querida Associação de Engenheiros,  
28 Arquitetos e Agrônomos de Bauru aqui representada pelo seu vice-presidente,  
29 nosso colega Eng. José Roberto Marins Segalla. Particularmente quero agradecer  
30 a todos para que eu pudesse estar aqui falando em nome de todos. Impossível  
31 nominar a todos os colegas e amigos que aqui estão, principalmente os  
32 companheiros da nossa região, lá da nossa União das Associações do Litoral  
33 Paulista que se fazem presente aqui em massa em caravana. Muito agradeço o  
34 seu apoio e incentivo para que pudesse estar aqui não só representando a nossa  
35 região, mas todo o nosso Estado de São Paulo e do Brasil. Particularmente não  
36 posso deixar de agradecer a uma pessoa muito especial dentro do nosso Sistema  
37 Confea/Creas que sempre me deu grande apoio, incentivo e me galgou à posição  
38 de vice-presidente do Crea-SP. Não posso deixar de agradecer ao nosso eterno  
39 presidente Eng. Francisco Kurimori na pessoa de sua esposa que está aqui  
40 presente, a Eng. Keiko Kurimori. Agradecer a minha família, minha esposa que  
41 me aguenta por muitos e muitos anos, a minha querida nora, o meu filho também  
42 Engenheiro Eletricista e Segurança do Trabalho e Oficial do Exército que está



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA Nº 2017 (ESPECIAL) DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016**

1 aqui também representando a Comissão Regional de Obras da 2ª Região Militar e  
 2 a minha netinha que me traz só alegria. Mais aos meus amigos galardoados como  
 3 já falei nominalmente. Encerrando eu digo a todos: “JUNTOS SOMOS MAIS  
 4 FORTES; UNIDOS PODEMOS MUITO MAIS... VAMOS EM FRENTE... FELIZ  
 5 NATAL E PROSPERO ANO NOVO A TODOS”. MUITÍSSIMO OBRIGADO.....  
 6 Na sequência, a Assessora da Presidência **Janaína Macedo Calvo** agradeceu ao  
 7 Eng. Nízio José Cabral pelas palavras e passou a palavra ao Senhor Vice-  
 8 Presidente do Crea-SP, Eng. Edson Navarro para suas considerações finais.....  
 9 Fazendo uso da palavra o Vice-Presidente **Edson Navarro**, agradeceu a  
 10 presença de todos e falou que o Crea-SP se sente muito honrado desse evento  
 11 no qual homenageiam os profissionais, entidades de classes e instituições de  
 12 ensino que se destacaram no Sistema Confea/Crea. Continuando, disse que é  
 13 com grande prazer que todos são recebidos e que o Crea-SP está sempre aberto  
 14 a todos os profissionais e conselheiros. E como objetivo principal sempre vai  
 15 homenagear todos que se destacam no Sistema Profissional.....  
 16 Nada mais havendo a tratar e, ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o  
 17 Vice-Presidente **Edson Navarro** encerrou a sessão às onze horas e quarenta e  
 18 cinco minutos agradecendo e desejando um Feliz Natal e um excelente Ano Novo  
 19 a todos. E eu, Vice-Presidente do Crea-SP Eng. Eletric. e Seg. Trab. Edson  
 20 Navarro, mandei lavrar a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada  
 21 pelo Senhor Presidente e pelo Diretor Administrativo na data de sua aprovação...  
 22 .....  
 23 .....  
 24 .....  
 25 .....